

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Iluminação Pública

Metro

ANDRÉ PORTO/METRO



metro 

SÃO PAULO
Sexta-feira,
7 de outubro de 2016
Edição nº 2.388, ano 10

 MÍN: 11°C
MÁX: 20°C

www.metrojornal.com.br | leitor.sp@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @MetroJornal_SP

‘SOMOS TODOS ROSA’
Deixe o preconceito de lado, confira os eventos deste final de semana e participe da campanha de prevenção ao câncer de mama PÁG. 06

Finalmente limpo após ter sido vandalizado com pichações, o Monumento às Bandeiras foi iluminado ontem com a cor da campanha Outubro Rosa

Informar-se para prevenir

Viaduto do Chá
iluminado de rosa



Torre da Band
colorida para a campanha



Outubro começou e é hora do alerta sobre o câncer de mama, uma doença que, no Brasil, é a primeira causa de morte entre as mulheres. Ao longo de todo o mês, campanhas que visam conscientizar sobre a importância do diagnóstico precoce entram em cena no mundo todo: é o Outubro Rosa.

FOTOS ANDRÉ PORTO/METRO

Assim como o
Instituto do Câncer



A Assembleia
Legislativa e...



...o Palácio dos Bandeirantes
também receberam iluminação



GILBERTO MARQUES / DIVULGAÇÃO

Veja abaixo alguns eventos que oferecerão exames, informação e orientação sobre o tema na cidade neste mês.

QUIZ COM BRINDE

Hoje, quem passar pela estação Paraisópolis do Metrô pode testar seus conhecimentos sobre câncer de mama num painel móvel. Quem responder às dez questões do quiz vai ganhar um contador de passos como forma de incentivar a prática de exercícios.

O que: Campanha "Câncer de Mama Metastático"

Quando: hoje, das 10h às 16h

Onde: estação Paraisópolis do Metrô

Quanto: grátis

RODA-GIGANTE E CINEMA AO AR LIVRE

Pelo quarto ano, o Instituto Avon promove o evento Giro pela Vida, no qual os participantes podem andar de roda gigante depois de verem um vídeo que passa informações sobre câncer de mama, autoconhecimento e exames preventivos. Neste ano, haverá também exibição de filmes ao ar livre, mediante retirada de senhas com antecedência — as sessões são às 14h, às 16h e às 19h. Os visitantes também vão poder praticar atividades físicas como alongamento e zumba.

O que: Giro pela Vida

Quando: de hoje a quarta-feira, das 10h às 21h

Onde: parque Ibirapuera (zona sul)

Quanto: grátis

CARRETA DA MAMOGRAFIA

Duas carretas do programa estadual Mulheres de Peito estarão estacionadas em shoppings da cidade realizando mamografias sem necessidade de pedido médico para mulheres 50 a 69 anos. Pacientes fora dessa faixa etária poderão fazer o exame também, mas precisarão estar com um pedido médico — que pode ser da rede pública ou particular.

O que: carreta da mamografia

Quando: até amanhã no shopping Aricanduva e até 29/10 no Santana Parque Shopping, das 9h às 18h de segunda a sexta e das 9h às 13h no sábado

Onde: Shopping Aricanduva: av. Aricanduva, 5.555 (zona leste)

Santana Parque Shopping: rua Conselheiro Moreira de Barros, 2.780 (zona norte)

PEDALADA

Pelo segundo ano, a ONG Quimioterapia e Beleza organiza um passeio de bike para chamar a atenção para a prevenção do câncer. A ONG mantém um banco de lenços que são doados a pacientes com câncer como forma de melhorar sua autoestima quando os cabelos caem em razão da quimioterapia e que já atendeu 10 mil mulheres. Para participar, é necessário se inscrever no site www.quimioterapiaebeleza.com.br.

O que: Pedalada Rosa

Quando: amanhã, a partir das 9h

Onde: na ciclovia da avenida Paulista. Encontro na praça dos Arcos

Quanto: R\$ 30, que serão doados à ONG Quimioterapia e Beleza

CAMINHADA

O evento, que terá relaxamento, ioga e caminhada cantada por um quilômetro, visa dar apoio a familiares e amigos de pessoas com câncer. Inscrições são feitas pelo e-mail caminhaspoutubrorosa@gmail.com.br. Kits e camisetas serão entregues no Shopping Ibirapuera gratuitamente a quem se inscrever.

O que: Caminhada São Paulo Outubro Rosa

Quando: domingo, a partir das 14h

Onde: concentração na av. Ibirapuera, 2.033 (zona sul)

Quanto: grátis

MUTIRÃO DO PAPANICOLAOU NAS UBS

Diversas UBSs na cidade farão mutirão de papanicolaou durante o mês, além de solicitação de mamografias e orientação para o autoexame de mamas. Além do mutirão nos dias 18 e 21, a UBS Parque da Lapa promoverá um Dia da Mulher, que, além do exame, oferecerá relaxamento, maquiagem, dança e palestra de cuidados com a saúde.

O que: Dia da Mulher

Quando: 29/10, das 7h às 14h

Onde: UBS Parque da Lapa - rua Bergson, 52, Parque da Lapa (zona oeste)

Quanto: grátis

Destak

Roda gigante no Ibirapuera alerta sobre câncer

● Entre as atividades promovidas para alertar sobre o câncer de mama, estão o passeio em uma roda gigante no parque do Ibirapuera e exibição de filmes de hoje até o próximo dia 12, todos grátis.

O chamado Outubro Rosa inclui ainda pedalada no sábado de manhã na Paulista e exames de mamografia e ultrassonografia grátis em vários locais. Nos dias 17 e 29 deste mês, os exames poderão ser feitos na Arena Corinthians. Antes, é necessário cadastro no site <https://goo.gl/B7UnR1>



DIVULGAÇÃO

Passeio em roda gigante e sessões de cinema são gratuitas no Ibirapuera

Mais medo das passarelas do que do trânsito

Mal iluminadas, com várias rachaduras e sem nenhuma segurança, as estruturas precárias fazem paulistanos encarar os carros na rua **P2**

Nico Nemer / Diário SP



A passagem da Avenida Anhaia Mello está totalmente abandonada



Medo nas passarelas

Sem iluminação ou cobertura e com rachaduras no concreto, maioria das estruturas estão em estado precário. Além de tudo isso, falta de segurança faz paulistano preferir arriscar a vida entre os carros

Neto del Hoyo
antonio.neto@diariosp.com.br

Tentar atravessar a pé algumas ruas e avenidas de São Paulo não é uma tarefa fácil. No ano passado, quase duas pessoas morreram atropeladas por dia na capital. O relatório anual de acidentes da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) mostra que a média foi de 13 atropelamentos diários em 2015, o que corresponde a 23,6% da média dos 55 acidentes de trânsito.

Para piorar, as passarelas erguidas para garantir segurança de quem vai de um lado a outro deixam a desejar e também trazem riscos aos pedestres.

É o caso da Antonio Fabian, que cruza a Avenida Anhaia Mello, na Zona Leste. Sem iluminação nem cobertura, ela tem rachaduras no concreto e ferrugem nas grades que ainda restaram. Segundo moradores, uma das danificações no chão foi causada por uma máquina de obra do monotrilho que atingiu a estrutura.

"Como ter segurança aqui?", questionou o técnico de ar

condicionado José Machado da Silva, de 50 anos. Depois de atravessar pela avenida a poucos metros da passarela, ele contou que não se sente seguro nem durante o dia. "Além dos buracos e ferrugem, fica cheio de usuários de drogas, seja de dia ou à noite. Moro na Vila Prudente há dez anos e nunca vi uma pintura nessa passarela. É descaso."

Pelo relatório anual da CET, a Avenida Anhaia Mello registrou seis acidentes com vítimas fatais no ano passado, sendo quatro atropelamentos.

"A passarela é dos 'nóias', não tem segurança. Aliás, nem cobertura tem. Antes tinha, mas devem ter roubado ou acabou com o tempo e ninguém arrumou", disse a atendente Letícia Bergamacho, 27 anos.

NO ESCURO / Outra passarela que está tirando a tranquilidade de moradores e comerciantes é

Subprefeituras são as responsáveis pelo monitoramento e também manutenção

a Ítalo Pataliolo, na esquina da Avenida Francisco Matarazzo com a Rua Cardoso de Almeida, na ligação entre Barra Funda e Perdizes, na Zona Oeste.

Dono de uma banca de jornais nesse cruzamento, Gilson João dos Santos, 53, já perdeu até clientes por conta do medo no local. "Foi há três anos, ele morreu atropelado por uma moto por evitar a passarela. Ele morreu porque tentou fugir do perigo que achava ser maior", contou. Segundo ele, a falta de iluminação é o que faz os pedestres optarem por atravessar no meio da avenida. "Ninguém tem coragem de ir pela passarela, principalmente à noite."

Para dificultar a visibilidade, uma árvore em uma das escadarias da estrutura aumenta a penumbra. "Perdi as contas de quantas vezes ligamos para a Prefeitura fazer a poda", contou Maria José da Silva, 55, dona de um bar na Matarazzo.

"Moramos do outro lado da avenida, mas para ir embora atravessamos pela rua. Como você vai encostar uma passarela se não consegue enxergar nada? Não tem como, prefiro encostar o trânsito", lamentou.

BALANÇO

75 passarelas da Prefeitura existem hoje na capital

23,6% dos acidentes de 2015 foram atropelamentos

DILEMA

"Se correr pela rua o carro pega, mas se ficar na passarela o couro come com os bandidos"

— Maria José da Silva, proprietária de um bar

Análise

Júlio Timerman, presidente do Ibracon (Instituto Brasileiro do Concreto)

Não existe comprometimento

■ De acordo com a nova diretiva da ABNT (Normas Técnicas Nacionais), as passarelas, pontes e viadutos devem ser revisadas a cada cinco anos, no máximo. Por enquanto, não existe comprometimento do poder público na manutenção das suas estruturas, mas esta cultura está se modificando. Se o poder público tivesse esta cultura de manutenção periódica, certamente teríamos um investimento mais racional e melhores condições

desses equipamentos. As estruturas de concreto estão "alertando" que estão se deteriorando, por falta de manutenção, por ambiente agressivo e por cargas superiores as originalmente projetadas. Todas as pontes devem passar por uma inspeção visual e superficial (a chamada inspeção rotineira) a cada um ano e uma inspeção mais detalhada a cada cinco anos, no máximo.

Estrutura provisória em Congonhas já tem um ano

Passarela metálica foi erguida para substituir a inaugurada em 1974. Porém, desde outubro de 2015, nada foi feito e, agora, são dois elefantes brancos

Há quase um ano, quem sai ou vai para o Aeroporto de Congonhas, na Zona Sul de São Paulo, e quer atravessar a Avenida Washington Luís, precisa passar por cima de uma passarela de ferro. A estrutura foi montada de forma provisória em outubro de 2015 para substituir a passarela Comandante Rolim Amardo, interdita após um laudo, feito a pedido da Secretaria de Coordenação das Subprefeituras, constatar que ela estava “torta” e com risco de desabar.



Passarela de ferro é usada por quem sai do Aeroporto de Congonhas

Como a antiga estrutura, que foi inaugurada em 1974 e é tombada por dois órgãos de preservação do patrimônio histórico, ainda não foi reformada, usuários do aeroporto encaram a barulhenta passarela de ferro.

“O provisório virou permanente. Você passa e treme tudo, dá medo. Para pessoas com malas, cadeiras de roda, não há acessibilidade, só escadas”, disse o agente de viagens Mário

Oliveira, de 36 anos.

A série de degraus é encarada diariamente pela auxiliar de limpeza Vanda Fátima Gomes, de 61 anos. “Eu tenho artrose, todo dia me dói as pernas subir tudo isso. Não sei se vão construir outra de verdade ou se vai ficar nessa de ferro.”

Segundo informou a **Prefeitura**, a passarela provisória recebe semanalmente visitas de manutenção da empresa contratada e “sempre que conside-

ra necessário, notifica a empresa para efetuar reparos.”

Por enquanto, não há previsão para uma passarela permanente, e o município negocia com a Aspa (Associação Amigos da Passarela Aeroporto de Congonhas), que quer patrocinar a obra no local. De acordo com a Coordenação das Subprefeituras, questões sobre iluminação e mobilidade devem ser contempladas com a nova passarela.



Estrutura na Rua Visconde de Parnaíba foi interditada no início do ano

CPTM promete uma travessia temporária na Mooca/Brás

■ A falta de conservação de passarelas também tem causado transtornos aos usuários da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos). Na ligação entre Mooca, na Zona Leste, e Brás, no Centro, a estrutura da Rua Visconde de Parnaíba foi interditada em março pelo Ministério Público. Em maio, uma grade foi soldada para evitar o acesso, já que muitos pedestres ainda

utilizavam a passarela condenada pela ferrugem. Em nota, a CPTM garantiu que dentro de 60 dias irá instalar uma travessia provisória no local. Já a passarela interditada será removida para um local adequado ao trabalho de recuperação. "Por tratar-se de um bem histórico, os estudos serão encaminhados aos órgãos pertinentes para manifestação e aprovação do restauro", destacou.

RESPOSTA DOS RESPONSÁVEIS

Promessas

Em nota, a Subprefeitura Vila Prudente disse que "já incluiu na programação de atividades a instalação da cobertura e demais serviços necessários, como pinturas e reparo no piso" da passarela Antonio Fabian. Além disso, o Ilume (Departamento de Iluminação Pública) enviaria até ontem uma equipe de manutenção para fazer reparos necessários no entorno da passarela. A Subprefeitura Lapa disse que "a poda da árvore próxima ao acesso da passarela Ítalo Pataliola está prevista para ocorrer na primeira quinzena de outubro. O Ilume fará vistoria nas próximas semanas para determinar quantidade de postes, braços e luminárias". Já a Secretaria de Segurança Pública disse que "as polícias estão atentas e adotam medidas de combate a esse tipo de abordagem criminosa, por meio do policiamento preventivo e operações periódicas de repressão ao tráfico."

Agora



TELEFONES ÚTEIS

Disque-Ilume (capital)

0800-7790156

Prefeitura de São Paulo

156

Prefeitura de São Paulo (ouvidoria)

0800-175717

Procon

151

Calçada tem buracos e mato, diz morador

Pedestre que passa por rua em Itaquera ainda tem que desviar de entulho, barro, carros, poças e lixo

Os moradores de Itaquera (zona leste de SP) reclamam das calçadas da rua Agrimensor Sugaya. Lixo, mato, barro e falta de calçamento, de varrição e de coleta de entulho são as principais críticas feitas pela vizinhança.

Segundo os moradores, a falta limpeza pode ser encontrada em vários trechos das calçadas, nos dois lados, e em toda a extensão da rua, que tem cerca de 1.800 metros e é uma travessa da avenida Jacu-Pêssego.

A artesã Fabiana Aparecida de Oliveira, 34 anos, disse que a sujeira na rua é um problema antigo.

Ela conta que as reclama-

ções no 156 e na Subprefeitura de Itaquera, administração regional da gestão **Fernando Haddad** (PT), são constantes, mas não foram suficientes para que consertassem e limpassem o passeio público. "Estamos sempre ligando e indo atrás para arrumar a calçada, mas é um jogo de empurra e ninguém resolve", afirmou a artesã.

Segundo Fabiana, a situação da rua piora nos dias de chuva, quando a água acumulada alaga os trechos que não têm calçamento e é preciso andar no meio da rua, que tem mão dupla e apenas uma faixa para cada sentido.

"Somos obrigadas a andar na rua, correndo o risco de sermos atropeladas. Nos dias de chuva, o pé afunda no barro, pois vários trechos da calçada não são cimentados e só têm mato", afirmou.

Outra reclamação é sobre

falta de varrição e de coleta de entulho, depositado irregularmente em vários trechos da via. Segundo Fabiana, é comum encontrar restos de material de construção, madeira, louças de banheiro e outros objetos pelas calçadas, impedindo a passagem dos pedestres.

"A operação Cata-Bagulho não passa aqui no bairro há uns dois anos. Por isso, a situação só piora e ninguém toma uma providência", disse.

(Regiane Soares)

VIGILANTE Envie sua queixa sobre serviços públicos para o WhatsApp do Agora **(11) 97549-7959**



Veículo passa pela rua Agrimensor Sugaya, em Itaquera (zona leste), em trecho com calçada e asfalto irregulares; pedestres reclamam, ainda, de lixo no passeio

RESPOSTA

'Limpeza é feita duas vezes por semana'

A Prefeitura de São Paulo, sob a gestão do prefeito **Fernando Haddad** (PT), disse que limpa a rua Agrimensor Sugaya duas vezes por semana e que fará nova limpeza hoje.

Segundo a prefeitura, alguns trechos da via são utilizados indevidamente para des-

pejo irregular de lixo e entulho. Sobre a operação Cata-Bagulho, disse que o último serviço foi realizado em 31 de agosto.

Disse ainda que em junho notificou proprietários de imóveis com as calçadas danificadas para fazerem a manutenção. (RS)